

IRSA - CONGRESSO MUNDIAL DE SOCIOLOGIA RURAL (01/10/2025 A
20/01/2026) - IRSA 28 - PATHWAYS FOR FOOD DEMOCRACY AND
AGRIFOOD JUSTICE IN TERRITORIAL FOOD SYSTEMS

**ENQUADRAMENTOS MIDIÁTICOS DO AGROTÓXICO 2,4-D: COMO O
HERBICIDA É PAUTADO PELO JORNALISMO DO RIO GRANDE DO SUL**

João Victor Souza Da Silva (joao14.benja.vico@gmail.com)

Gustavo Pinto Da Silva (gustavo.pinto@politecnico.ufsm.br)

O uso do herbicida hormonal 2,4-D (ácido 2,4-diclorofenoxiacético) tem sido objeto de controvérsias no Brasil, em função de seus impactos ambientais nos territórios. Casos de deriva, quando partículas desviam de sua trajetória original e atingem plantações vizinhas, causando danos ambientais, são recorrentes. Para além de suas dimensões técnicas, a compreensão pública sobre esse herbicida é moldada pelas narrativas jornalísticas, que selecionam e hierarquizam questões relacionadas a seu uso. Este trabalho objetiva compreender como o jornalismo gaúcho tem enquadrado este tema e como impactam para transições agroalimentares territoriais ecológicas e justas. Para isso, utiliza-se a teoria do enquadramento de Erving Goffman (1974), que destaca como o ato de enquadrar a notícia auxilia na construção da realidade, permitindo examinar como a imprensa define problemas, atribui causas e propõe soluções. A metodologia envolve a construção de um corpus de

pesquisa por meio de buscas na aba anônima do Google, de modo que a reduzir a influência de algoritmos, realizada no dia 12 de dezembro de 2025. Utilizando palavras-chave associadas ao 2,4-D (agrotóxico, 2,4-D, deriva e legislação Brasil) e (herbicidas hormonais, deriva e Rio Grande do Sul). Para cada conjunto de termos, foram coletados os vinte primeiros resultados, excluindo links patrocinados, vídeos, documentos e conteúdos duplicados. Após a limpeza, o conjunto de textos foi submetido à análise qualitativa de enquadramentos, onde identificou-se quatro eixos principais: (1) risco e dano ambiental, com ênfase em deriva, contaminação e ameaça à biodiversidade; (2) saúde pública, centrado em preocupações toxicológicas; (3) disputa político-regulatória, destacando conflitos judiciais e restrições estaduais; e (4) modernização agrônômica, que apresenta o 2,4-D como ferramenta necessária à produtividade agrícola. Esses enquadramentos tendem a moldar percepções sociais da população, mas também evidenciam assimetrias de vozes e interesses na cobertura jornalística sobre o tema, que impactam nos debates e políticas alimentares.

Palavras-chave: herbicidas hormonais; enquadramento jornalístico; agricultura familiar; transições alimentares.